

# COMPARAÇÃO DOS VALORES DE CONSUMO DE OXIGÊNIO DO LIMAR ANAERÓBIO EM ESTEIRA E CICLOERGOMÔMETRO DE TRIATLETAS DE ELITE NACIONAL

PAVANELLI, C., LOTUFO R.M., BARROS T.L. e BASSIT R.  
CEMAFE-UNIFESP, São Paulo, Brasil

XXI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 21<sup>nd</sup> International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 8-11 outubro, p. 65(16):1998.

## Resumo

Alguns estudos demonstram uma variação do consumo de oxigênio do limiar anaeróbio (LA) entre testes realizados em diferentes ergômetros (Albrecht T.J., Foster V.L., Dickinson <sup>a</sup>L., and DeBever J.M., 1989; Kohrt, W.M., O'Conner J. and Skinners J.S., 1987; Kohrt, W.Nm., O'Conner J.S. and Skinner J., 1989; Kreider, R.B., 1988), atribuindo esta diferença à especificidade do gesto motor e massa muscular envolvida.

Objetivo: comparar o consumo de oxigênio do limiar anaeróbio ventilatório (VO<sub>2</sub> LA) e seu respectivo percentual em relação ao consumo máximo de oxigênio (LA/VO<sub>2</sub> máx %) em ciclossimulador e esteira rolante, avaliando atletas adaptados aos dois tipos de exercício.

Material e métodos: foram avaliados 10 triatletas de elite nacional do sexo masculino (idade média 32,8 ± 7,48 anos e peso médio 71,37 ± 3,88 kg). Cada atleta realizou os testes até atingir os parâmetros para determinação do VO<sub>2</sub> máx na esteira rolante (Precor C964i), e no ciclossimulador (Cataye Cyclo Simulador) com intervalo de quatro dias entre cada teste. O protocolo para o teste em esteira, iniciou-se com velocidade de 9 km/h e incremento de 1 km/h, a cada minuto. Para o teste com o ciclossimulador, a velocidade inicial foi de 28 km/h e incremento de 2 km/h a cada minuto, ambos com um período de 5 minutos de carga inicial. Todos os atletas utilizaram bicicleta de competição com a relação coroa de 52 x 15 dentes para a realização do teste. Para a determinação do LA foram utilizados as variáveis: equivalente ventilatório de O<sub>2</sub> (VE/VO<sub>2</sub>), fração expirada de O<sub>2</sub> (%O<sub>2</sub>), razão de troca gasosa (RER) e consumo de oxigênio (l/min e ml.kg<sup>-1</sup>.min<sup>-1</sup>). Para análise de comportamento das variáveis metabólicas foi utilizado um analisador de gases Vacumed Vista-mini CPX com o software Vista Turbo Fit 4.0.

## Resultados

	VO <sub>2</sub> LA (ml.kg <sup>-1</sup> .min <sup>-1</sup> )	LA/VO <sub>2</sub> máx %
BIC	45,36 ± 4,92	72,07 ± 6,45
EST	56,63 ± 5,11 *	80,05 ± 5,68 **

(\* , \*\*) p < 0,05 (teste "t" pareado)

Conclusão: Com os resultados do presente estudo podemos concluir que há uma diferença significativa nos valores de VO<sub>2</sub> LA e LA/VO<sub>2</sub> máx%. A adaptação a ambas modalidades, sugerem que a massa muscular envolvida no exercício é o fator determinante na diferença entre as variáveis e não a especificidade do movimento.